

Camilo Castelo Branco

Português, nascido em 1825. Órfão aos 10 anos, casou-se aos 16, mas logo abandonou a mulher e filha. Isto já demonstra o espírito inquieto do artista que muito aparece em sua obra ficcional ultra – romântica.

Em Coimbra. começou o curso de Medicina, mas não passou da metade do curso.

Instalando-se na cidade do Porto, entregou-se à vida boêmia. Sofreu alguns meses de prisão por ter raptado uma jovem órfã com quem morou durante certo tempo.

Sua grande paixão amorosa chamou-se Ana Plácido. No entanto, ela preferiu casar-se com outro, um brasileiro. Em vista disso, Camilo chegou a sufocar a frustração ingressando em um seminário. Algo que notadamente não deu certo, visto seu espírito rebelde jamais coadunar com o monastério.

Mais tarde, Ana largou o marido para viver com o escritor (um absurdo para a época). Processados por adultério, os amantes foram absolvidos.

O casal teve vários filhos - dentre os quais um era doente mental. Para manter a família, Camilo trabalhou demais nas atividades literárias, isto em um tempo que publicava-se folhetins (que seriam muito semelhantes hoje aos capítulos televisivos das novelas atuais)_ é visual na enormidade e variedade dos trabalhos de Camilo, que demonstram muito bem o anterior dito. Famoso escritor em sua terra e tempo; em muitas de suas obras nota-se o erudito, porém em outras o gosto popular e a trama folhetinesca recebem notório acento (muitas delas feitas apressadamente sem qualquer outro interesse que não o financeiro).

O excesso de trabalho, as dificuldades financeiras, os problemas domésticos e a doença (sífilis) que o tornou cego, levaram-no ao suicídio, com tiro de revólver em 1890.

A sua obra vasta divide-se em 03 fases distintas:

- a.– os folhetins românticos, passionais e aventurecos;
- b.– fase realista; criticando caricaturalmente a sociedade e suas hipocrisias;
- c.– romance rural, parece um ressuscitar do espírito clássico do *carpe diem*.

Outra curiosidade é que Camilo entrou em polêmica com os naturalistas, por isso, ironicamente fez com que os apetites digestivos, sexuais e pecuniários dominassem todos os principais personagens de algumas obras satíricas, como é o caso do romance por ora analisado.

Obras: Novelas Anátoma - Os Mistérios de Lisboa - Queda de um Anjo - O Judeu - Onde está a Felicidade? - Amor de Perdição - Amor de Salvação - Carlota Ângela - Um Homem de Brios -Novelas do Minho - Coração, Cabeça e Estômago.

Romances Eusébio Macário - A Brasileira de Prazins - Corta.

Poesia Os Pundonores Desagravados - A Murraça - Nostalgias.

Teatro Agostinho de Ceuta - O Marquês de Torres Novas.

Crítica literária - Esboços de Apreciações Literárias.

Historiografia Perfil do Marquês de Pombal